

PROUNI – POLÍTICA SOCIAL E INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR

PROUNI – SOCIAL POLICY AND INCLUSION IN HIGHER EDUCATION

PROUNI – POLÍTICA SOCIAL E INCLUSIÓN EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

Grasiele Dalbão Rodrigues Modesto de Camargo

Assistente social, mestranda em Educação, professora Uninter

E-mail: grasi.dalbao@gmail.com

Dorival da Costa

Assistente social, doutorando em Serviço Social, Coordenador do Curso de Serviço Social Uninter

E-mail: dorival.c@uninter.com

Larissa Marsolik

Assistente social, especialista em Gestão Pública com ênfase em Planejamento e Avaliação de Políticas Sociais, Governo do estado do Paraná-SEJuv

E-mail: laramarsolik@yahoo.com

Jussara Marques de Medeiros

Assistente social, doutoranda em Educação, professora Uninter

E-mail: jussarammdias@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma descrição do projeto de pesquisa “*Levantamento do perfil socioeconômico e cultural do aluno ProUni na UNINTER*” **que** está em andamento no Centro Universitário Internacional / UNINTER, projeto este que propõe o levantamento das características do perfil socioeconômico e cultural e as possíveis causas de evasão dos (as) estudantes com bolsa do Programa Universidade para Todos (PROUNI) na Uninter. Desta forma, inicialmente este resumo expandido apresenta uma breve análise do ProUni como política pública, relacionando-o preliminarmente com os dados do perfil socioeconômico dos (as) alunos disponibilizados até o momento. Ressalta-se que a preocupação da pesquisa perpassa pela busca dos resultados do ProUni enquanto política de acesso ao ensino superior para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: ProUni, Política Pública, Ensino Superior.

ABSTRACT

This paper presents a description of the research project “*Survey of the ProUni student's socioeconomic and cultural profile at UNINTER*” that is underway at the International University Center / UNINTER, which surveys the characteristics of the socioeconomic and cultural profile and the possible causes for the dropout of students with scholarships of the University for All Program (PROUNI) at Uninter. Thus, initially this expanded abstract presents a brief analysis of ProUni as a public policy, relating it preliminarily to the data of the students' socioeconomic profile available so far. It is noteworthy that the concern of the research goes through the search for ProUni results as a policy of access to higher education for people in vulnerable situations.

Keywords: ProUni, Public Policy, Higher Education.

RESUMEN

Este trabajo presenta una descripción del proyecto de investigación “Definición del perfil socioeconómico y cultural del alumno ProUni en la UNINTER”, que se desarrolla en el Centro Universitario Internacional UNINTER, proyecto este que se propone hacer el estudio de las características del perfil socioeconómico y cultural y las posibles causas de la evasión de los estudiantes con beca del Programa Universidad para Todos (ProUni) en la UNINTER. De esa forma, este resumen expandido presenta, inicialmente, un breve análisis del ProUni como política pública, y establece relación preliminar con los datos del perfil socioeconómico de los alumnos disponibles hasta el momento. Se resalta que la preocupación de la investigación pasa por la búsqueda de los resultados del ProUni como política de acceso a la educación superior, destinada a personas en situación de vulnerabilidad.

Palabras-clave: ProUni, Política Pública, Educación Superior.

INTRODUÇÃO

O Programa Universidade para Todos (PROUNI) na Uninter é uma iniciativa do governo federal, que oferta bolsas que podem ser parciais, de 50% a 100%, com o objetivo de facilitar o acesso à graduação em instituições privadas. Este programa foi criado em 2004 e tem ampliado o acesso ao ensino superior e a cursos de formação específica. Na Uninter, foi estimado em 2018, o número de 47.845 bolsistas, sendo 93,7% na modalidade a distância, 5,9% na modalidade presencial e 0,4% na modalidade semipresencial. Desta forma, o objetivo deste trabalho é inicialmente apresentar uma breve análise do ProUni como política pública, relacionando-o preliminarmente com os dados do perfil socioeconômico dos (as) alunos disponibilizados até o momento.

O ProUni foi criado em 2004 e institucionalizado pela Lei nº [11.096](#), em 13 de janeiro de 2005 e oferece às instituições privadas que participam, em contrapartida, isenção de tributos. Ele busca ampliar o acesso à educação superior e promover oportunidades. Assim, é uma política pública que prevê recurso governamental, devendo garantir sua eficiência, eficácia e efetividade não apenas na seleção do público alvo, mas na sua manutenção na universidade. E para que possa ser efetiva, é necessário o monitoramento, acompanhamento e avaliação dos seus resultados e propostas da Unidade de Ensino para estes estudantes, orientadas à sua manutenção nos cursos.

METODOLOGIA

A partir dos dados institucionais, será realizada uma análise prévia do perfil dos estudantes, considerando os bolsistas PROUNI que terminaram o curso em 2018. Será realizada pesquisa aplicada, bibliográfica e documental, descritiva e explicativa

RESULTADOS DA PESQUISA

O Programa PROUNI (Universidade para Todos) foi criado em 2004 com a Lei 11.096, para ofertar bolsas de 50% a 100% para estudantes que tenham cursado ensino médio exclusivamente em rede pública ou particular na condição de bolsistas integrais. Este programa também apresenta critérios de renda, ou seja, bolsa integral para estudantes que apresentarem renda familiar bruta per capita de até um salário mínimo e meio e 50% para os que comprovarem renda familiar bruta per capita de até três salários mínimos. Podem concorrer a vagas também professores do ensino básico da rede pública, sem necessidade de comprovação de renda, que esteja concorrendo a curso de licenciatura, normal superior ou pedagogia. A importância do programa para inclusão de estudantes é destacada por Teixeira (2015):

Os dados governamentais comprovam que há um aumento no percentual de acesso ao Ensino Superior por meio do PROUNI para pessoas vulneráveis etnicamente e para pessoas com deficiência. Os dados da pesquisa local nas duas IES obtidos pela autora demonstram que o desempenho acadêmico dos beneficiados na primeira foi melhor do que o dos não beneficiados; e no caso da IES nº 02, os beneficiados tiveram pior desempenho. Apesar disso, calculando o percentual de evasão e dos concluintes relativo aos beneficiados (demonstrado pela somatória dos aprovados e reprovados) das IES, pode-se afirmar que o PROUNI é uma política pública afirmativa eficaz (TEIXEIRA, 2015, p.201)

Assim, algumas pesquisas têm mostrado resultados efetivos do programa, que também tem atingido pessoas etnicamente vulneráveis, assim como pessoas com deficiência. É importante ressaltar a tese de Moreira (2017), quem entre suas conclusões destaca:

...é possível concluir que um programa de distribuição de bolsas foi uma saída que não implicaria em aumento significativo de aporte orçamentário, aproveitaria a ociosidade de uma estrutura disponível e com grande capilaridade no interior do país e, em face disso, teria uma implementação rápida. Sem comprometer de forma significativa a distribuição das oportunidades de acesso nas IES privadas, o

programa conseguiu garantir a gratuidade para um considerável contingente que de outra forma não teria condições de estudar (sem mencionar as bolsas parciais distribuídas), ao mesmo tempo que acabou por disciplinar os requisitos a serem observados pelas IES filantrópicas sem fins lucrativos, aspecto que vinha sem definição desde a promulgação da Carta Constitucional de 1988. (MOREIRA, 2017, p.273).

A autora, no seu trabalho, pontua a importância do PROUNI, mostrando que estruturalmente aproveitou-se uma estrutura disponível sem aumento significativo de aporte orçamentário e, ao mesmo tempo, definiram-se critérios de distribuição para as Instituições de Ensino.

No Centro Universitário Internacional, observa-se um grande contingente de estudantes que recebem a bolsa. De acordo com informações da Inteligência Competitiva da Uninter - Análise Descritiva Bolsas PROUNI, em agosto de 2018 eram 47.845 bolsistas sendo que, destes, 93,7% estava cursando a distância, 5,9% presencial e 0,4% semipresencial. Do total de alunos bolsistas, a Região Sul abarca 50,95, seguida da Região Sudeste com 25,6%.

Neste período encontram-se ativos 42,8%, evadidos 35,5% e formados 21,6%. Vale destacar que dos 47.845 bolsistas 40,8% possuem bolsa integral e 59,2% parcial de 50%. Os cursos com maior número de alunos bolsistas são os de Pedagogia (17,1%), Administração (7,3%), Processos Gerenciais (7,3%), Gestão Pública (5,5%), Ciências Contábeis (5,2%), Gestão da Produção Industrial (5,1%), Logística (4,6%), Gestão de Recursos Humanos (3,8%) e Gestão Financeira (3,1%). Do total, 58,8% são mulheres. Dos 47.845 bolsistas PROUNI, 3,5% tem idade atual até 18 anos, 29,7% tem entre 19 e 25 anos e 21,7% tem entre 26 e 30 anos o que permite afirmar o Programa Universidade para Todos como programa de acesso ao ensino superior, atende prioritariamente pessoas jovens, ou seja, 54,9% dos alunos bolsistas.

Assim, é de fundamental importância compreender o perfil destes estudantes e criar uma política para a sua manutenção no ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a educação como direito social, dever do Estado e da família e fundamental para o processo de emancipação e autonomia dos sujeitos sociais, o Programa Universidade para Todos pode inicialmente ser considerado como modelo de *Caderno Humanidades em Perspectivas - II Simpósio de Pesquisa Social e II Encontro de Pesquisadores em Serviço Social - Edição Especial Outubro/2019* 396

aplicação prática da dignidade, do acesso e da superação de desigualdades sociais neste âmbito. Os grupos vulneráveis priorizados pelo programa são parcialmente atingidos uma vez que a expressiva presença das mulheres e jovens reflete a tentativa de superação de processos segregatórios construídos e fortalecidos historicamente.

Na esteira da discussão acerca da desigualdade, são expressivos os questionamentos acerca da evasão (35,5% - 16.975 alunos), que corresponde ao status da matrícula - cancelado, abandonado, trancado e transferido. Isto posto, também é necessária a ampliação do debate sobre este recurso como processo de inclusão social efetivo. A necessidade da oferta de oportunidades é evidente, entretanto a permanência e a conclusão do curso são fatores determinantes no processo de análise do programa. No curso da pesquisa a busca por estas respostas será realçada.

Vale ressaltar o papel das IES e a função social absorvida pela rede privada na Política Nacional de Educação, que é fortemente ampliada ao longo dos anos de execução do programa. Vale destacar a compreensão inicial do PROUNI - Programa Universidade para Todos- como política afirmativa na busca de uma sociedade mais justa, livre, baseada na equidade.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira. Uma avaliação das políticas de democratização do acesso ao ensino superior entre 2005 e 2014. 317f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2017.

PROUNI. Disponível em: <https://www.prouni.com.br/> Acesso em: 26 abr. 2019.

TEIXEIRA, Eliana de Souza Franco. Análise do PROUNI como política pública afirmativa. **Revista Jurídica (0103-3506)**, v. 4, n. 41, 2015.